

A ampliação dos vinte por cento a distância

Estudo de caso da Faculdade Sumaré-SP

(maio/2005)

172-TC-C3

José Manuel Moran

Faculdade Sumaré - moran@eadsumare.br

Manoel Araujo Filho

Faculdade Sumaré – manoel.ead@facsumare.com.br

Odete Sidericoudes

Faculdade Sumaré – odete.ead@facsumare.com.br

TC-C – Métodos e Tecnologias

3- Educação Superior

A – Relatório de Pesquisa

Resumo

O sistema bi-modal, semi-presencial – parte presencial e parte com atividades a distância - se mostra o mais promissor para o ensino superior: combina o melhor da presença física com situações em que a distância pode ser mais útil, na relação custo-benefício. Um dos principais desafios hoje das universidades e escolas, é tornar mais flexível o currículo de cada curso, integrando as atividades presenciais e a distância de forma inovadora.

A partir do projeto da Faculdade Sumaré-SP em que todos os professores, alunos e disciplinas utilizam os vinte por cento a distância, podemos afirmar que vale a pena rediscutir o limite de 20% de disciplinas online, imposto pelo MEC. Por que 20 e não 30 ou 50 a distância? As universidades poderiam flexibilizar seus currículos até chegar a uma carga que equilibrasse o presencial e o virtual, de acordo com cada área do conhecimento e situação específica.

Palavras-chave: Educação a Distância, Ensino semi-presencial, Currículo flexível

Introdução

Ensinar em uma instituição superior não pode se reduzir aos momentos dentro de uma sala de aula. Podemos flexibilizar a forma de organizar os momentos de sala de aula e os de aprendizagem virtual de forma integrada e alternada. Os cursos podem alternar momentos de encontro numa sala de aula e outros em que

continuamos aprendendo cada um no seu lugar de trabalho ou em casa, conectados através de redes eletrônicas.

Os vinte por cento de cursos presenciais, oferecidos a distância, como o disposto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 são mais uma etapa no desenvolvimento da cultura on-line na Instituição. Mas, por que vinte e não trinta ou cinquenta por cento? Cada universidade, num futuro próximo, irá definir qual é o ponto de equilíbrio entre o presencial e o virtual em cada área do conhecimento.

Hoje há uma discussão teórica intensa sobre o *blended learning*, o ensino e aprendizagem semi-presenciais. Autores como ROVAI e JORDAN (2004), ARETIO (2004), MORGADO (2005), MORAN (2004), entre outros, mostram que o caminho da educação passa pela convergência entre o presencial e o virtual, na combinação integrada de tempos e espaços, tornando o currículo flexível. No Brasil temos o limite dos vinte por cento. Outros países estão implantando o ensino semi-presencial ou *blended learning* sem limites legais.

Políticas de implantação dos vinte por cento a distância

Ter os vinte por cento como possibilidade legal, a partir da Portaria 2253 de outubro de 2001, foi um passo avançado naquele momento porque significou legalizar a utilização isolada de disciplinas a distância que alguns pesquisadores já vinham desenvolvendo e que poderiam ocasionar problemas jurídicos caso houvesse contestação pela sua utilização num curso concebido para ser presencial.

Ao mesmo tempo a portaria dos vinte por cento permitiu que muitos professores e instituições trouxessem para o ensino presencial a experiência de gerenciar atividades a distância, criando um novo espaço de ensino e aprendizagem virtual, complementar ao da sala de aula e introduziu nas universidades e escola a educação online.

As instituições superiores têm optado, na questão dos vinte por cento a distância, por dois caminhos diferentes: o do *voluntarismo* e o do *planejamento pontual*. *No voluntarismo*, a instituição deixa livre a adesão dos professores ao uso de atividades virtuais e somente aqueles mais motivados o fazem. Costuma acontecer isto com mais frequência nas universidades públicas, onde é mais difícil mudar um projeto pedagógico e onde as iniciativas de mudança costumam ser mais individuais do que institucionais. Hoje centenas de professores utilizam a educação online nas suas disciplinas, tanto nas instituições públicas como nas privadas ou comunitárias, desenvolvendo uma cultura consolidada de inovações na integração do presencial com o virtual.

Outras instituições optaram pelo que denominamos aqui de *planejamento pontual*. Começaram colocando no virtual aquelas situações que lhes criavam problemas no cotidiano escolar, como os alunos com dificuldades, os que tinham pendências, recuperações, reprovações. No virtual disponibilizam o conteúdo e as atividades. O professor fica como consultor para tirar dúvidas e como avaliador final. Isso permitiu resolver problemas de espaço, de alocação de alunos em novas turmas e diminuiu os custos, ao menos para as instituições.

Depois costumam escolher algumas disciplinas comuns a vários cursos, disciplinas básicas, como Língua Portuguesa, Sociologia ou Metodologia de pesquisa. Isso lhes possibilita colocar o mesmo conteúdo na WEB, e organizar as atividades de discussão e avaliação com alguns professores e tutores, trazendo maior flexibilidade de organização curricular, liberação de alguns horários ou dias de aula, e maior economia para a universidade.

Até agora os pesquisadores do presente trabalho só conhecem uma instituição no Brasil que vem desenvolvendo um planejamento mais integrado dos vinte por cento a distância, que envolve a quase totalidade dos professores e alunos, dos cursos e disciplinas. Por isso, consideramos importante analisar este projeto específico da Faculdade Sumaré da cidade de São Paulo, pelo ineditismo, abrangência, pelo público trabalhador, pelas questões que levanta para a utilização das tecnologias virtuais nos próximos anos e pelas possibilidades de servir como referência para outras iniciativas semelhantes.

Os vinte por cento na Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré desde que começou em fevereiro de 2000 criou uma infraestrutura de apoio técnico-pedagógico para a utilização da Internet como suporte às atividades dos cursos presenciais e veio caminhando na direção de utilizar vinte por cento a distância como uma política institucional que se estende atualmente à quase totalidade dos seus professores e alunos. Mesmo com a maior parte dos alunos de baixa renda, todos os professores dispõem na sala de aula de projetor multimídia, acesso à Internet, ambientes virtuais de aprendizagem, equipe de apoio técnico-pedagógica e está em fase de implantação que cada um dos sete mil alunos tenha seu próprio computador e acesso à Internet da sua casa, com custo reduzido.

Numa primeira etapa, a partir do ano 2000, os professores utilizavam voluntariamente as atividades a distância numa plataforma virtual. Criou-se uma equipe de apoio técnico-pedagógico para professores e alunos. Mais de quarenta por cento dos professores utilizavam a plataforma virtual para colocar materiais de aula, textos, atividades e realizar discussões em fóruns ou por e-mail.¹

Numa segunda etapa, a Faculdade Sumaré elaborou um projeto de implantação dos vinte por cento a distância nos cursos de Bacharelado, Licenciatura e tecnológicos. Esse projeto foi apresentado ao MEC, aprovado em 2003 e implementado em 2004 nas turmas novas e nas que aderiram voluntariamente. A proposta da Faculdade é a de implementar cursos semi-presenciais que permitam aos alunos e professores a exploração de ambientes informatizados, a comunicação interativa e a construção compartilhada do conhecimento. O importante é completar as atividades de aprendizagem em sala de aula com atividades virtuais, supervisionadas pelos professores, combinando o melhor do presencial com a flexibilidade que o virtual permite.

A implantação dos 20% a distância, teve seu início em fevereiro de 2004 com as turmas dos primeiros semestres dos cursos de graduação, com cerca de 60 professores inscritos no ambiente e terminando o ano com aproximadamente 160. O número de alunos cadastrados passou de 1400 em fevereiro, para 3500 em dezembro do mesmo ano. As disciplinas, de 80 em fevereiro atingiram, em dezembro 1071. Em 2005, mais quatro unidades da Faculdade na cidade de São Paulo passaram a utilizar o ambiente e os 20%, aumentando estes números para aproximadamente, 7000 alunos, 260 professores, mais de 2000 disciplinas.

Para que os professores possam desenvolver suas atividades a distância, são criadas salas virtuais no ambiente Blackboard para cada uma das disciplinas ministradas. Estas disciplinas são identificadas pelo nome de sua disciplina, área, turno, série e unidade, significando que a quantidade de salas virtuais que o professor atua é a mesma que a de turmas assumidas no início do semestre. Existem também as salas virtuais abertas para um trabalho diferenciado, de atividades multidisciplinares, entre as unidades, entre cursos diferentes, entre as disciplinas, para as capacitações interações entre professores e equipe de EAD.

A Faculdade Sumaré tem em março de 2005 quase sete mil alunos matriculados na plataforma Blackboard, junto com 303 professores que desenvolvem atividades parciais a distância. Os professores foram capacitados no domínio técnico dos ambientes virtuais e no uso pedagógico deles, em como organizar atividades a distância como complementares das realizadas em sala de aula e integradas no plano de cada disciplina. Os alunos são capacitados para os vinte por cento na disciplina de Informática básica que existe no primeiro semestre de cada curso de graduação.

Há um acompanhamento intensivo para que os professores aprendam uns com os outros, são divulgadas na sala virtual dos professores textos, atividades, sugestões para acompanhamento do trabalho a distância. A aprendizagem é progressiva, entre pares, com níveis diferentes de aceitação. A orientação e o acompanhamento são necessários, uma vez que as concepções de ensino e aprendizagem de cada um são diferentes e determinam o uso do ambiente de aprendizagem para as atividades realizadas à distância pelo professor. As concepções de aprendizagem que orientam as atividades a distância se apoiam na interação entre os participantes do processo, ou seja, não basta que o professor deposite seus materiais de trabalho no ambiente virtual de aprendizagem, mas que organize e coordene atividades e discussões envolvendo professor-alunos e também dos alunos entre si.

Após o trabalho de capacitação, a equipe tem realizado o atendimento aos professores no sentido de discutir e orientá-los, para a busca de melhores soluções no uso da plataforma virtual e para a elaboração de atividades a distância. O ambiente contém diversas ferramentas para o trabalho de Ensino a Distância permitindo interações assíncronas e síncronas, publicação de materiais, avaliação e gestão acadêmica como um todo no apoio aos Cursos Presenciais de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos da Faculdade Sumaré e de suas unidades.

No começo uma parte dos professores (30% aproximadamente) teve muita dificuldade em se adaptar a esta nova modalidade. Limitava-se a colocar materiais

na WEB, a formular algumas questões no fórum e a receber trabalhos pelo ambiente virtual. Alguns tinham receio de que os alunos aprendessem menos, porque ficavam menos tempo na sala de aula e “havia menos tempo para dar matéria”. Aos poucos foram aprendendo a superar os medos e a aprender a gerenciar as atividades a distância e, na sua grande maioria, já dominam estas novas ferramentas e atividades. Outros trinta por cento aprenderam rapidamente, se interessaram desde o primeiro momento e vem desenvolvendo atividades muito ricas de discussão, pesquisa e avaliação. São os que lideram o processo, os que dão dicas a colegas, que inovam a cada semestre. Quarenta por cento dos professores realiza o que se espera deles, consulta a equipe técnico-pedagógica, executam o que é previsto no planejamento, aprendem com os colegas mais inovadores e vão aumentando a cada semestre também o seu domínio da integração entre o presencial e o virtual. Houve algumas resistências iniciais, que foram superadas passado o primeiro semestre e que já mostraram mudanças significativas a partir do ano 2005.

Com base em referenciais teóricos sobre a abordagem adequada utilizada para as atividades à distância e nos Planejamentos Pedagógicos da Disciplina para EAD elaborados e entregues pelos professores e nos acompanhamentos das suas práticas, podemos destacar alguns exemplos de formas de trabalho para EAD. Para um melhor entendimento, apresentaremos algumas situações de aprendizagem elaboradas e implementadas por alguns professores nas diferentes disciplinas, exemplificando a utilização da plataforma virtual.

A idéia da apresentação de alguns exemplos é mostrar que todos os professores, independente do conteúdo de suas disciplinas, podem criar situações de aprendizagem interessantes, adequadas para alcançar os objetivos educacionais propostos nos Planejamentos Pedagógicos. Além disso, que incorporaram o uso do plataforma virtual em suas práticas pedagógicas deixando-as mais significativas, possibilitando aos alunos a oportunidade de se integrarem a uma comunidade virtual. Não gostaríamos que os exemplos fossem tomados como regras a serem seguidas, mas como situações que podem e devem ser recontextualizadas, considerando a diversidade existente entre os conteúdos e objetivos da cada disciplina e principalmente de seus alunos.

A implementação dos 20% à distância

O desenvolvimento de atividades à distância, tem sido crescente, desde sua implantação. A familiarização dos professores com o ambiente se dá, na maioria das vezes, de forma tímida, onde, inicialmente colocam arquivos com os materiais utilizados em suas aulas presenciais e materiais complementares, como: resumos, apresentações, artigos, textos para leituras. Quando sua intimidade com o ambiente aumenta, passam a utilizar recursos como Fórum, Grupos, Banco de Questões, para a realização de discussões com os alunos de uma ou mais classes, entre várias disciplinas, o trabalho em grupo, avaliações online e a explorar os demais recursos como: Avisos, Calendário, Seleção de Botões e outros, deixando o ambiente personalizado e organizado de acordo com suas preferências e necessidades.

Os Planejamentos Pedagógicos das disciplinas elaborados pelos professores com a orientação dos seus coordenadores de curso, servem como uma referência para o desenvolvimento das atividades a distância. A equipe de EAD atua no sentido de acompanhá-los para a sua implementação, apontando possibilidades de uso dos diferentes recursos disponíveis no ambiente virtual, possibilitando aos professores, práticas mais condizentes com a abordagem pedagógica adotada pelo Projeto.

Estas práticas levam à criação de fóruns utilizados em atividades assíncronas com bastante interatividade, pois os comentários sobre os temas, vão sendo relacionados num esquema de árvore. Alguns professores criam grupos para as discussões, gerando assim um número menor de mensagens, mas com bastante qualidade nas interações que podem se dar dentro dos grupos ou entre eles. São criados ainda, por solicitação de alguns coordenadores de área ou por grupos de professores, fóruns interdisciplinares onde turmas diferentes, disciplinas, cursos e até unidades diferentes interagem. Como são atividades assíncronas, as colocam com uma duração suficiente para permitir que todos os alunos (até aqueles que tenham dificuldades em acessar os microcomputadores) possam ter tempo para participar. Também são criados fóruns que envolvem todos os participantes de um determinado curso, o que permite uma comunicação efetiva entre coordenação-professores, professores-alunos e alunos-alunos, para atividades ligadas ou não, diretamente aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas.

No início do primeiro semestre letivo, os alunos são preparados pelos professores das disciplinas de informática, para a utilização da intranet, da Internet e das ferramentas que irão utilizar durante o curso. Em seguida, começam a interagir com seus professores de maneira virtual, com condições de desenvolver as atividades propostas utilizando um computador conectado à Internet em qualquer local, bem como, nos laboratórios e biblioteca da Faculdade. Além disso, através do ambiente para atividades à distância, é possível rever ou aprofundar conteúdos, ter acesso a links, informações e atividades extras.

A utilização predominante do ambiente virtual é para o registro e divulgação de materiais ligados aos diferentes cursos e disciplinas. Nos documentos das disciplinas encontramos textos acadêmicos, materiais elaborados pelo professor, letras de música, trechos de filmes, ou seja, materiais específicos para atividades a distância e materiais de apoio às aulas presenciais, materiais para revisão e reforço, material para discussão nos fóruns, resumos e compilações. Os materiais são acessados pelos alunos em casa, no trabalho e em diversos laboratórios da Faculdade. Os materiais são consultados na tela pela maioria dos alunos. Uma parte deles opta por fazer o download dos textos principais e os imprimem a parte.

Além da leitura e pesquisa de documentos, materiais e links, professores e alunos utilizam as atividades a distância para debates assíncronos, para contribuições de alunos individualmente e em pequenos grupos no Fórum. Alguns são de curta duração (uma semana ou duas); outros se estendem por todo o semestre. Alguns exemplos de Fóruns:

-Desenvolvimento das Tecnologias - Quais eram os meios de comunicação disponíveis na escola há 50 anos atrás? E hoje? Na sua opinião a escola utiliza todas as possibilidades que os meios de comunicação trazem?.

-Educação infantil_ indicação de sites - Pesquise um site educativo e ou infantil, indique o endereço e resuma o que o site oferece.

-Comunicação e Educação - Na entrevista com o filósofo Michel Sèrres, (que se encontra em Documentos da Disciplina) o que você considera o principal aspecto colocado por ele?

- Tira Dúvidas – utilize este Fórum para esclarecer suas dúvidas gerais na disciplina ou nas atividades, deixando assim os Fóruns temáticos, livres de assuntos gerais.

As atividades síncronas são pouco frequentes, porque os alunos se encontram presencialmente todos os dias. Só acontecem esporadicamente para conversar através do chat com um professor convidado, aprofundando algum texto previamente indicado. Alguns professores têm se colocado a disposição dos alunos pelo chat em alguns horários para tirar algumas dúvidas, prestar esclarecimentos. Com a adoção pela Faculdade de programas de webconferência, haverá novas possibilidades de comunicação a distância, com o apoio de câmeras e som online.

Os professores utilizam com frequência o recurso de entrega de projetos, pesquisas ou trabalhos pela ferramenta chamada Dropbox, que os recebe dentro de prazos estipulados com mais segurança e permite o acompanhamento por professores e alunos. Outro recurso é o Avaliações on-line. O ambiente permite criar Bancos de Questões que podem ser armazenados e utilizados em parte ou no todo pelos professores. Com esse recurso, têm sido realizadas avaliações on-line com diversos tipos de questões como: Preenchimento de Lacuna, Correspondência (de colunas), Resposta Múltipla, Múltipla Escolha, Ordenação, Resposta Curta/Redação, Verdadeiro ou Falso, facilitando a correção e a divulgação rápida dos resultados. Essas avaliações mais quantitativas são combinadas com outras mais qualitativas e feitas ao longo do curso, como um todo.

Alguns exemplos

O trabalho desenvolvido no primeiro semestre do curso de Comunicação Empresarial por uma professora procura criar situações de aprendizagem em que os alunos possam analisar e discutir o papel da tecnologia na comunicação e as modificações que ocorrem no formato da informação. Essas preocupações estão impulsionando a responsável pela disciplina Comunicação e Novas Tecnologias, a colocar os alunos frente à uma situação real de trabalho para que possam desenvolver algumas habilidades e competências exigidas no novo perfil do profissional da área frente às novas mídias.

Para a compreensão do conceito de hipertexto os alunos foram criando pequenas histórias, a partir de algumas telas de PowerPoint colocadas no ambiente virtual pela professora. Cada dupla finalizava a história de uma outra dupla e ao final a

comparava com o seu próprio final e isso lhes permitiu perceber que uma história pode percorrer vários caminhos, links, conexões, mídias.

A dinâmica e o encaminhamento da atividade aconteceram utilizando os recursos da plataforma Blackboard como os Documentos da Disciplina, as Tarefas, o Fórum para debates e o Drop Box Digital para que os alunos encaminhassem a produção e recebessem o feedback da professora. As produções e comentários positivos dos alunos sobre esta forma de aprender através da atividade criativa e colaborativa, revelam a aceitação deste tipo de trabalho e a possibilidade de trabalhar este tipo de conteúdo em situações de aprendizagem na modalidade a distância. O que destacamos neste trabalho é o encaminhamento da atividade realizado pela professora, possibilitando uma integração entre as atividades, análise e discussões realizadas em sala de aula presencial e a distância num movimento onde a teoria elucida a prática e esta comprova a teoria.

Em outro curso, o Normal e Superior e Pedagogia, a professora responsável pela disciplina de Tecnologia Educacional estabelece uma rotina na qual envia avisos semanais para seus alunos, considerando a plataforma virtual como uma extensão da sala de aula, uma forma de contato permanente. Comenta que “essa visão é importante para que o mesmo seja integrado com as atividades na sala de aula e não fique solto, como um curso paralelo”.

O conteúdo está dividido em módulos, para os quais publica arquivos e links interessantes para a pesquisa dos alunos. Alguns alunos trazem outras sugestões de textos, links, construindo de forma colaborativa o referencial teórico e as fontes de pesquisa.

As produções dos alunos também revelam que esta prática tem levado não só o professor a ter prazer em suas aulas, mas a que o aluno sinta mais interesse em participar e aprender.

Alguns coordenadores utilizam o ambiente virtual para comunicar-se com seus professores, para trocar experiências, divulgar informações, fazer reuniões virtuais, manter padrões pedagógicos semelhantes. Isso cria vínculos, facilita a comunicação e a agilidade na tomada de decisões.

Entendemos então, que o uso de ambientes virtuais aumenta as oportunidades de aprendizado ao aluno permitindo que o professor incentive a realização de atividades com a utilização de um conjunto variado de recursos e que não seja um ambiente basicamente utilizado para depositar os materiais indicados e trabalhados em sala de aula, com pouca interação.

A ampliação dos vinte por cento a distância

A Faculdade Sumaré, a partir da experiência destes últimos anos, está dando novos passos para aperfeiçoar o projeto dos vinte por cento a distância. Todos os alunos terão seu computador em casa e acesso barato à rede. Todas as salas de aula terão possibilidade de comunicação a distância através de imagem, som e texto, permitindo que um professor possa ser visto a distância e acessado remotamente desde qualquer lugar.

Com a evolução acelerada das tecnologias de comunicação audiovisual em tempo real e o seu custo proporcional menor, podemos repensar a organização dos cursos presenciais. Com a evolução da comunicação audiovisual em tempo real, via teleaula, videoconferência ou pela Internet banda larga, podemos pensar em professores atendendo a várias turmas/salas ao mesmo tempo, interagindo com elas ao vivo e organizando atividades a distância, com ajuda de assistentes.

O sistema bi-modal, semi-presencial – parte presencial e parte a distância - se mostra o mais promissor para o ensino nos diversos níveis. Combina o melhor da presença física com situações em que a distância pode ser mais útil, na relação custo-benefício.

Um dos principais desafios de hoje, nas universidades e escolas, é tornar mais flexível o currículo de cada curso, integrando e inovando as atividades presenciais e a distância.

O sistema bi-modal ou *blended*, se mostra o mais promissor para o ensino nos diversos níveis, principalmente no superior.

Vale a pena discutir o limite de 20% de disciplinas online, imposto pelo MEC. Por que 20 e não 30 ou 50? As universidades poderiam flexibilizar seus currículos até chegar a uma carga horária média de 50% para aulas presenciais e 50% a distância. Cada instituição terá de definir qual é o ponto de equilíbrio entre o presencial e o virtual, de acordo com cada área do conhecimento. Isso porque há disciplinas que necessitam mais da presença física, como as que utilizam laboratório ou interação corporal (dança, teatro etc.). O importante é experimentar várias soluções nos diversos cursos. Todos estamos aprendendo e nenhuma instituição está, ainda, muito à frente na inovadora educação online.

Manter os alunos por menos tempo em salas de aula convencionais também permite uma maior rotatividade de alunos nos mesmos espaços físicos. Dessa forma, a necessidade de construir e ampliar salas e prédios diminui e torna-se possível otimizar os espaços já existentes. Com 25% de um curso feito a distância, é possível criar grades de três horas diárias por turma, o que permite organizar duas turmas diferentes por período e duplicar o uso de cada sala. “Se aplicarmos este raciocínio em uma escola com muitas turmas, é possível baratear o custo final da mensalidade de cada aluno sem perder qualidade”,

Com todas as cautelas e problemas que este tema tem por trás, é importante que as universidades reorganizem seus currículos e projetos pedagógicos. As universidades, que têm mais autonomia, podem flexibilizar os currículos de acordo com cada área de conhecimento, experimentando modelos diferentes. Instituições multi-campi, podem organizar modelos combinando videoconferência ou webconferencia para determinadas aulas, com professores especialistas, tutoria com professores assistentes e atividades a distância via Internet.

A implantação pode ser progressiva, para fazer uma transição sem traumas do totalmente presencial para o semi-presencial.

Referências bibliográficas

ARETIO, Lorenzo García. Blended learning, es tan innovador? Set. 2004. Disponível em: <<http://www.uned.es/catedraunesco-ead/p7-0904.htm>>. Acesso em: 03-04-2005

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, PUC-PR, v.4, n.12, maio-agosto, 2004, páginas 13-21.

MORGADO, Lina. Novos papéis para o professor-tutor na pedagogia on-line. In VIDIGAL, Ricardo (org.). **Educação, aprendizagem e tecnologias**. Lisboa: Edições Silabo, 2005, páginas 95-120.

RODRIGUES, Ricardo. **Educação à distância em cursos presenciais do ensino superior uma análise de estratégias pedagógicas não presenciais**. SP: Universidade Mackenzie, 2002 (dissertação de mestrado)

ROVAI, Alfred & JORDAN, Hope. Blended Learning and Sense of Community: A Comparative Analysis with Traditional and Fully Online Graduate Courses. **International Review of Research in Open and Distance Learning**. Athabasca, CA. Agosto, 2004. Disponível em <<http://www.irrodl.org/content/v5.2/rovai-jordan.html>> Acesso em: 20-04-2005

¹ Essa primeira etapa de implantação dos ambientes virtuais de aprendizagem como apoio ao processo de ensino presencial foi pesquisado por Ricardo RODRIGUES, na sua dissertação de mestrado intitulada: “Educação à distância em cursos presenciais do ensino superior uma análise de estratégias pedagógicas não presenciais”. SP: Universidade Mackenzie, 2002.